



Relato de experiência sobre a agricultura de várzea na comunidade Santo Antônio, município de Igarapé-Miri

Experience report on floodplain agriculture in the Santo Antônio community, municipality of Igarapé-Miri.

ARANHA, Ana Paula Oliveira¹; SILVA, Tayse Fernanda Amaral² COELHO, Roberta de Fátima Rodrigues³

1 discente de agronomia IFPA- campus Castanhal, paulaaranha.ifpa@gmail.com; 2 discente de agronomia IFPA- campus Castanhal, tayse.silva17@hotmail.com; 3 Dra. em Agroecossistema da Amazônia IFPA- campus Castanhal, roberta.fatimacoelho@gmail.com;

Resumo: O município de Igarapé-Miri faz parte do território do Baixo Tocantins, sendo marcado por ilhas fluviais. A experiência teve como objetivo observar os agricultores e a forma como estes interagem com o meio biofísico, buscando compreender suas formas de organizações e inter-relações sociais. A metodologia configurou-se em planejamento das problemáticas a serem discutidas, viagem para o município com retorno após 8 dias, além da vivência em si. A família é constituída de 5 (cinco) pessoas, o senhor José Matos o patriarca e a senhora Elizia Damasceno sua esposa, além dos 3 filhos. A vegetação é um dos sistemas de fundamental importância para os mesmos, já que o cultivo e a coleta do açaí são a principal fonte aquisição de renda e consumo. Durante a experiência foi possível observar o modo como o agricultor da várzea se relaciona com os recursos naturais. Apresentam um estilo de vida que se torna relevante para a conservação e uso sustentável da biodiversidade local.

Palavras-Chave: Área de várzea; açaí; inter-relações

Abstract: The Igarapé-Miri is part of the territory of the Lower Tocantins, marked by river islands. The experience aimed to observe the farmers and how these interact with the biophysical environment, trying to understand its forms of organization and social interrelationships. The methodology set on planning issues to be discussed, travel to the city to return after 8 days, beyond the experience itself. The family consists of five (5) people, Mr. José Matos the patriarch and the lady Elizia Damasceno his wife, in addition to three children. The vegetation is one of fundamental importance for the same systems as the cultivation and collection of acai are the main source of income acquisition and consumption. During the experiment it was observed how the farmer floodplain relates to natural resources. Have a lifestyle that is relevant for the conservation and sustainable use of local biodiversity.

Keywords: Floodplain area; açaí; interrelationships

Contexto

A experiência foi realizada em uma produção familiar de várzea no município de Igarapé-Miri, estado do Pará, localizado na comunidade Santo Antônio, no



período de 09 a 17 de dezembro de 2014. O município de Igarapé-Miri faz parte do território do Baixo Tocantins, sendo marcado por ilhas fluviais, entrecortadas por uma série de cursos d'água conhecidos como furos e igarapés, além de ser caracterizado por uma vegetação de espécies hidrófilas, latifoliadas, intercaladas com palmeiras, dentre os quais se destaca o açaí (*Euterpe oleraceae* Mart.), por ser de grande importância na alimentação da população local (REIS, 2010).

Historicamente a economia do município destacou-se por ter sido baseada na exploração de madeira nativa, além dessa, outra fonte de renda foi à cana-de-açúcar e os engenhos ali instalados (MORAES, 2014). Com decadência dos engenhos, a produtividade do açaí que era usado apenas para o consumo, passou a ser a fonte principal de renda familiar. A experiência teve como objetivo observar os agricultores e a forma como estes interagem com o meio biofísico, buscando compreender suas formas de organizações e inter-relações sociais, realizando uma reflexão sobre o homem no meio rural.

Descrição da experiência

A pesquisa foi baseada em observações direta e de duas ferramentas do Diagnóstico Rápido Participativo (DRP) de acordo com VERDEJO (2006) como travessia e questionário semiestruturado. Além de momentos com realização de práticas diárias da coleta do açaí; participação em espaços religiosos com outros membros da comunidade; participação em reuniões com as mulheres da comunidade para discussão sobre a implantação de projetos, visando buscar a autonomia para as mesmas.

Resultados

A família é constituída de 5 (cinco) pessoas, o senhor José Matos o patriarca e a senhora Elizia Damasceno sua esposa. O casal possui 3 filhos: Raquel, Carlos e Rafael com idades entre 7 a 14 anos. Por serem menor de idade e conseqüentemente, estarem estudando, os mesmos não contribuem com a



renda da família, no entanto, o que se percebe é que os conhecimentos, práticas e técnicas são repassados entre as gerações.

Em virtude das constantes áreas de várzea, predominantemente inundadas, a população tem uma relação direta com os rios, sendo esse um dos principais recursos naturais, já que são utilizados como via de transporte, constituindo um fator de interação socioeconômica e também como reservatório de recursos domésticos como a pesca, além de escoamento dos produtos.

A vegetação é outro sistema de fundamental importância para as pessoas, já que o cultivo e a coleta do açaí são a principal fonte aquisição de renda e consumo. Segundo REIS (2010) a introdução de práticas agrícolas, em especial, o cultivo de variedades vegetais, como as palmáceas, favorecidas por terrenos úmidos em climas quentes e úmidos, propicia a produção de açaí, que se tornou, nas últimas duas décadas, o principal produto da várzea do município de Igarapé-Miri.

No período de entressafra do açaí as atividades extrativistas de espécies nativas da região acabam tornando-se uma segunda fonte de aquisição para a família.

O cultivo de açaí, sendo a principal atividade econômica tem como principal manejo do processo produtivo a limpeza da área, onde o agricultor realiza a roçagem, coroamento e limpeza dos estipes, além da recoberta do solo através de cobertura morta, realizando, assim a incorporação de matéria orgânica no mesmo, sendo essa a principal fonte de adubação, já que não se utiliza adubação química.

Todo esse processo de limpeza concentra-se no período de maio a junho, compreendido como entressafra, momento em que ocorre o período de maré baixa. Também, é nesse momento que sucede a época de plantio, sendo a touceira a base do açazeiro. As fases da colheita do açaí caracterizam-se pelos períodos de setembro a novembro, sendo estes meses descritos como o pico da safra.



A mão-de-obra utilizada, de forma geral, está se dá por força de trabalho contratada por meio de relações informais, principalmente no período da safra, além da utilização de mão-de-obra familiar, sendo esse o de maior peso. O pagamento é efetuado de acordo com a quantidade de rasas.

Um das maiores fragilidades demonstradas pelo agricultor quanto a sua produção é em relação a variação do preço do produto. O clima é considerado uma das maiores ameaças podendo interferir na produtividade, uma vez que a chuva tem papel fundamental na produção. Dentre todos os problemas a biodiversidade do sistema se torna uma das principais fortalezas, na qual contribui para a maior sustentabilidade do sistema, com menos ocorrência de pragas e doenças, e conseqüentemente uma maior fertilidade do solo.

No agroecossistema do senhor José percebe-se que não há excessivas alterações, o que torna o sistema similar a um ecossistema natural. Por não depender de insumos externos, sua base de energia prove da própria ciclagem de nutrientes do material recolhido após limpeza da área. Quanto ao escoamento do produto, ocorre a partir da cooperativa, o qual os mesmos pagam uma taxa para a manutenção e infraestrutura do porto e outros bens.

O agricultor José Matos relatou que atualmente um dos principais desafios enfrentados pelos cooperados são competitividade da cooperativa com os atravessadores, pois muitos agricultores dão prioridades aos atravessadores já que oferecem os mesmos preços para o açaí com menos qualidade, sem que aja nenhum custo de taxas a ser doado para manutenção desses centros, e nem a seleção da matéria prima com mais qualidade.

Durante a experiência foi possível observar o modo como o agricultor da várzea se relaciona com os recursos naturais. Apresentam um estilo de vida que se torna relevante para a conservação e uso sustentável da biodiversidade local, sendo esse estilo marcado pelo respeito ao seu ambiente e a relação com os sistemas de produção.

Agradecimentos



Ao IFPA - Campus Castanhal pela oportunidade de aprendizado.

À família do Sr. José Matos pela acolhida em sua casa e ensinamentos repassados.

Referências bibliográficas

IDESP, Instituto de desenvolvimento econômico, social e ambiental do Pará.

Estatística municipal: Igarapé- Miri. 2014.

MORAES, P. D. F. **O feitiço caboclo de Dona Onete:** um olhar etnomusicológico sobre a trajetória do carimbó chamegado, de Igarapé-Miri a Belém. Belém, 2014.

REIS, A. A. dos. **Estratégias de desenvolvimento local sustentável da pequena produção familiar na várzea do município de Igarapé-Miri (PA).** Belém, 2010.

VERDEJO, M. E. **Diagnóstico rural participativo: guia prático DRP.** Brasília: MDA / Secretaria da Agricultura Familiar, 2010